

Ei!!! Está Alguém desse lado? Alguém que me escute e me compreenda?  
 Alguém com um entendimento do tamanho do mundo e uma paciência magistral?  
 A resposta está dentro de cada um de nós...  
 Não é fácil encontrá-la! Mas, vamos tentar, ok? Vamos a isso...

Respira fundo!

Enche os pulmões de ar como se fosse o último ar que existe no planeta.

Sentiste?

O teu peito abre-se, e o corpo navega em *águas* profundas, como se estivesse a entrar em harmonia total!

Há uma brisa que te cobre o rosto e te refresca, para te aquecer sem que te apercebas,  
 sem que alteres o teu respirar! Abre os braços... fecha os olhos... e se estás sentado, levanta-te!

Ainda estás no mesmo lugar?

Então, mexe-te! Procura o melhor lugar ao sol e abastece a tua vitamina “D”...

“D” de Dons e dons só do Espírito! Do Espírito Santo, claro!!!!

Hoje, a liturgia conquista a nossa vida com factos reais (relatados por S. Lucas nos actos dos Apóstolos)  
 que nos arrancam do peito o **ressentimento** de qualquer falha de comunicação,  
 e nos faz calçar as **sapatilhas** do Amor e do Perdão!

Jesus dá-nos a dica: «**A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós**»  
 e como «**Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela acção do Espírito Santo.**»

nós agarramos essa Paz e pedimos: «**Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra.**»

Queremos muito sentir «**a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam.**»

e se conseguíssemos ver «**aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo,**  
 e **poisou uma sobre cada um deles**» seríamos infinitamente felizes!

De que nos vale o tempo e a vida, se não somos capazes de correr para fazer sorrir alguém que nem conhecemos?  
 Nada vale! E... morremos sem viver o melhor que a vida tem para nos apresentar!

Toma as rédeas do teu coração e entrega-as, inteiramente, à luz daquele Espírito que te obriga a correr parado!  
 Aquele que 50 dias após a Ressurreição do Cristo (Pentecostes) torna-se, novamente, visível aos olhos humanos.

Aquele que soprou no coração do teu pai para te formar no ventre da tua mãe.

Aquele que te deixa de boca aberta com tudo o que TU consegues fazer, quando confias Nele...

Não duvides de ti próprio nem da tua condição de “casa” do Espírito Santo de Deus.

És vida! És Amor! És sabedoria pura e sadia sempre que inalas um raio de sol e,

ficas parado a contemplar o mistério da vida, que não tem explicação, mas vem *cheinho* de Fé!

Liberta-te do cansaço que o teu pensamento constrói à volta do teu coração.

Não tentes decifrar a lógica divina do Amor por TODOS, bons e maus, pois o que é bom para ti é mau para mim...

Liberta-te!

Acredito que estás a pensar:

“É fácil falar... é fácil escrever... quero ver-te a fazer!”

Enquanto pensas, alimentas ferozmente o teu cansaço!

Faz algo por ti e desperta essa *sementinha* de Esperança...

é tão pequenina que já nem te lembras dela, pois não?

Desde o dia do Teu Baptismo que ela vive em TI, vive de TI e quer-Te só a TI!

Não são os outros, muito menos eu, que a fazem sorrir, que a fazem sonhar, que lhe dão a vida!

És TU! Eu alimento a minha *semente* e tu a tua, que como a minha,

está à espera que respiremos fundo e que as encontremos, para libertá-las...

Nesse momento, as línguas de fogo serão visíveis bem em cima da tua cabeça e da minha...

Juntos, *beberemos do mesmo Espírito* e «**...constituímos um só Corpo!**»

Então... Vens apanhar sol comigo?

